



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL SUL-  
RIOGRANDENSE - IFSUL**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FIC  
EM ESTUDOS E PRÁTICAS REFLEXIVAS NA DOCÊNCIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
ADULTOS**

**PELOTAS 2020**

Este projeto de ensino está sendo desenvolvido em uma parceria da Pró-reitoria de Ensino - PROEN - com a Fundação Ênnio de Jesus Pinheiro Amaral de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

O presente projeto de ensino conta com o apoio do Centro de Referência do IFSul, da Coordenadoria de Produção e Tecnologia Educacional - CPTE - e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias - DETE.

Coordenação Geral do Projeto Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - Leandro da Conceição Oliveira

Coordenação Pedagógico-Administrativa do Projeto Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - Deomar Villagra Neto

Coordenação do Curso de Formação Inicial e Continuada em Estudos e Práticas Reflexivas na Docência da Educação de Jovens e Adultos - Matheus Zorzoli Krolow

Coordenação Pedagógica do Centro de Referência de Educação Profissional e Tecnológica - Elisane Ortiz de Tunes Pinto / Pablo Machado Mendes

Coordenação de Permanência e Êxito - Jaqueline Thies da Cruz Koschier

Grupo de Apoio e Consulta para a elaboração de PPC e componentes curriculares do Curso de Formação Inicial e Continuada em Estudos e Práticas Reflexivas na Docência da Educação de Jovens e Adultos: Guilherme Reichwald Jr., Maria Carolina Fortes e Rita de Cássia Dias Costa.

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
1.1. Apresentação da Instituição	4
2. JUSTIFICATIVA	7
3. OBJETIVOS DO CURSO	9
3.1. Objetivo Geral	9
3.2. Objetivos Específicos	10
4. PÚBLICO-ALVO E FORMA DE ACESSO	10
5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	11
6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	11
6.1. Metodologia de ensino para pessoa com deficiência	12
6.2. Organização Curricular	13
6.3. Material Didático do Curso	15
6.3.1 Material didático-pedagógico para pessoa com deficiência	16
6.4. Avaliação do processo Ensino-aprendizagem	16
6.5. Avaliação do projeto pedagógico do curso	17
7. PROFESSORES CONTEUDISTAS E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	18
7.1. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES	18
7.2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	19
8. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO	19
8. CASOS OMISSOS	19
9. ANEXOS	20

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO</b>
<b>INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul</b> <b>CNPJ:</b> 10.729.992/0001-46 <b>Razão Social:</b> INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE <b>Endereço:</b> IFSul-Reitoria/Campus: Rua Gonçalves Chaves; 3218 – Centro. <b>Cidade/UF/CEP:</b> Pelotas/RS – CEP 96015-560 <b>Telefone:</b> (53) 3026-6050 <b>Site da Instituição:</b> www.ifsul.edu.br
<b>DADOS GERAIS DO CURSO</b>
<b>Nome:</b> Estudos e práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos <b>Eixo tecnológico:</b> Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC <b>Modalidade de oferta:</b> a distância, em modelo EAD. <b>Carga Horária:</b> 280 horas <b>Duração:</b> 6 meses <b>Escolaridade Mínima:</b> Ensino Superior

## **1.1. Apresentação da Instituição**

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição de educação que se caracteriza pela verticalização do ensino, uma vez que oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevante missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agregando pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus Campus e dos seus polos de EaD.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense é formado pela Reitoria, 12 campus e 2 campus avançados: Pelotas (1943), Pelotas - Visconde da Graça (1923), Charqueadas (2006), Campus Sapucaia do Sul (1996), Passo Fundo (2007), Camaquã (2010), Venâncio Aires (2010), Bagé (2010), Santana do Livramento (2010), Sapiranga (2013), Gravataí (2013), Lajeado (2013), Campus Avançado Jaguarão (2014) e Campus Avançado Novo Hamburgo (2014). Complementando sua constituição, agregam-se os polos do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, vinculados ao Instituto Federal Sul-rio-grandense e os polos da Rede e-Tec Brasil.

A área de abrangência do IFSul é constituída por 138 municípios distribuídos em 10 microrregiões (Pelotas, Camaquã, São Jerônimo, Santa Cruz do Sul, Porto Alegre, Passo Fundo, Campanha Central, Campanha Meridional, Lajeado-Estrela e Jaguarão), ocupando uma área total de 81.260,90 Km<sup>2</sup>. A população total é de 5.722.471 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2010 (BRASIL, IBGE, 2010). A abrangência dos campus do IFSul pode ser observada no mapa, a seguir:



Figura 1 – Área de abrangência do IFSul. Fonte: IBGE - 2014

A cidade de Pelotas, onde está localizada a reitoria do IFSul, situa-se no sul do Estado e possui uma população de aproximadamente 350.000 habitantes. Podemos dizer que Pelotas é o centro polarizador da Região Sul do Rio Grande do Sul ocupando uma posição privilegiada. Além disso, possui um sistema viário que compreende a confluência de quatro BRs (116, 392, 471 e 293), um aeroporto de porte internacional, um sistema hídrico formado pelo Arroio Pelotas, Canal São Gonçalo e Lagoa dos Patos e um porto localizado na cidade de Rio Grande, distante apenas 60 km.

Pelotas é um município com tradição de oferta educacional. As notícias dos jornais do início do século XIX indicam a existência de colégios e professores particulares antes de 1818. Atualmente, Pelotas é um centro cultural e formador de profissionais para diversos municípios de seu entorno, por possuir um Instituto Federal de Educação e Tecnologia e diversas Universidades, dentre elas, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a Universidade Católica de Pelotas, (UCPel) e uma unidade do Centro Educacional Anhanguera (Faculdade Anhanguera). Essas instituições de ensino, estabelecidas há mais de meio século na cidade, oferecem cursos que vão desde o nível técnico e tecnológico até a pós-graduação *stricto* e *lato sensu*.

O acesso ao conhecimento, como forma de viabilizar uma nova sociedade, se faz necessário uma vez que é preciso resgatar o homem em seus espaços e em suas

relações com o mundo, possibilitando que, em sua formação, o indivíduo tenha acesso a toda fundamentação teórica aliada à prática, que lhe faculte/facilite a inserção no mundo do trabalho e lhe permita “o entendimento crítico de como funciona e se constitui a sociedade humana em suas relações sociais e como funciona o mundo da natureza, da qual fazemos parte.” (FRIGOTTO, 2005, p.76)

As ações dessas instituições de ensino têm o intuito de elevar os índices de qualidade de vida da população, por meio de políticas públicas que têm visado a minimizar os problemas de estagnação socioeconômicos da população. Dentre tantas, o Projeto do Ministério da Educação (MEC), de criação e ampliação dos Institutos Federais (IFs), representa sem dúvida, possibilidades de inserção das pessoas em processos de formação tecnológica e superior, capacitando-as para atuarem como agentes nos processos de mudanças tão necessárias à promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável da região.

Nesse contexto, o Instituto Federal Sul-rio-grandense assume como sua função social a formação do ser humano crítico, que valoriza a ética, a dignidade, as diferenças individuais e socioculturais, mediante educação humano-científico-tecnológica, ofertando cursos de: educação profissional técnica de nível médio educação de nível superior, formação inicial e continuada de trabalhadores, além de formação de professores e também pós-graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado)

O Instituto Federal Sul-rio-grandense, como produtor de conhecimentos científicos e tecnológicos, assim como disseminador de práticas culturais, é desafiado a estar permanentemente conectado com as necessidades sociais e econômicas das regiões em que está presente e a estabelecer relações de parcerias que ampliem e qualifiquem o fluxo de conhecimento e práticas de interesse regional. Na promoção do desenvolvimento, a instituição deve contribuir para atender às demandas já existentes, assim como fomentar as potencialidades regionais existentes, a fim de atender às demandas futuras.

Quando se procura compreender os desafios do IF Sul, percebe-se que os Institutos são instrumentos de intervenções diretas do governo com relação à educação profissional com reflexo no (refletindo no) desenvolvimento regional, uma vez que as estatísticas sinalizam carência de mão de obra especializada e apta para atender aos arranjos produtivos que as novas demandas apresentam. Os Institutos

Federais são, hoje, mais que um novo modelo institucional, são a expressão maior da atual política pública de educação profissional brasileira.

Ao definir sua missão, o IFSul busca implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social, também assumindo sua preocupação com as necessidades, presentes e futuras, do meio no qual está inserido. Traz, em sua concepção, o compromisso de que a educação profissional, científica e tecnológica é essencial para que os cidadãos alcancem o nível necessário de desenvolvimento cultural, econômico e social sustentável, tendo também a responsabilidade, com o cultivo da criatividade cultural, para a melhoria do padrão de vida, assim como para a vivência dos direitos humanos, da democracia e do amplo respeito à vida.

Por fim, podemos dizer que a contribuição do IFSul se constitui num referencial ímpar, como fator de desenvolvimento e, sobretudo, na preparação de cidadãos para atuarem como verdadeiros agentes de mudanças nos campos da atividade produtiva, econômica, social, política e cultural da realidade na qual estão inseridos.

## **2. JUSTIFICATIVA**

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores, nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender às demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional.

Nesse sentido, o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos consolida-se por meio de iniciativas que visam o aperfeiçoamento da prática docente, proporcionando reflexões acerca da ação pedagógica voltada para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) como sujeitos inseridos na sociedade e agentes transformadores da própria



realidade. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, a compreensão acerca do mundo do trabalho onde vislumbra o indivíduo trabalhador com sua história de vida, cultura e vivências, bem como o coletivo dos trabalhadores como sujeitos ativos socialmente, visando, também, a conscientização de uma Educação para além da formação para a mão-de-obra e sim no seu sentido de formação integral em uma perspectiva holística.

Desse modo, o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos qualificará o docente a partir de questões pertinentes ao contexto da EJA e da EJA-EPT começando pelos aspectos históricos e legais até a discussão sobre práticas assertivas ao público desta modalidade. Outro aspecto relevante que o curso aborda é a especificidade e discussão inerentes à Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Nesse contexto, o IFSul propõe-se a oferecer o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho, que se insere na dinâmica de qualificação profissional, de modo a promover discussões qualificadas e reflexões essenciais na formação continuada de docentes. Os conhecimentos adquiridos no curso contribuirão, de forma eficaz, no aperfeiçoamento das práticas pedagógicas dos docentes que compreendem a importância da oferta de cursos na modalidade EJA, inclusive integrados à Educação Profissional. Com isso, o IFSul assume o compromisso em viabilizar a qualificação de docentes com o olhar voltado especialmente para o público da EJA e EJA-EPT, primando pela permanência e êxito dos estudantes.

O avanço tecnológico possibilitou esta nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. Assim sendo, a oferta de Educação a Distância apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) tem se expandido rapidamente como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção.

Valendo-se disso, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por intermédio do curso de Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens, vem a fornecer uma excelente opção de formação continuada, possibilitando aos docentes importantes discussões e momentos de estudos que desenvolver-se-ão conforme o

tempo e o ritmo próprio de cada cursista, considerando as datas de oferta de cada componente curricular..

Nessa perspectiva, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos, considerando suas realidades, como uma instituição plural e multicampi.

O Instituto Federal Sul-rio-grandense, por ser uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de boa qualidade, através do curso de Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos fornece uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, proporcionando a esses, conhecimentos ou aprimoramento de conhecimentos a respeito da EJA e EJA-EPT, contextualizando a situação da oferta desta modalidade a partir de estudos das políticas públicas adotadas ao longo da história da Educação de Jovens e Adultos no Brasil.

Nesta perspectiva, o IFSul, propõe-se a oferecer o curso de Formação Inicial e Continuada de Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho, na modalidade a distância, por entender que estará contribuindo para a ampliação da oferta para qualificação profissional, formando profissionais por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com a visão ampliada acerca da realidade e das experiências próprias dos estudantes de EJA.

### **3. OBJETIVOS DO CURSO**

#### **3.1. Objetivo Geral**

Oferecer formação continuada de aperfeiçoamento aos docentes que atuam ou desejam atuar na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, incluindo a Educação Profissional.

### **3.2. Objetivos Específicos**

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Proporcionar estudos acerca dos processos históricos e legais voltados à EJA e EJA-EPT, com o intuito de conhecer a realidade desta modalidade de ensino.
- Refletir acerca dos sujeitos da EJA e EJA-EPT, suas vivências, singularidades e pluralidade em um contexto histórico e social.
- Compreender a trajetória histórica da Didática a fim de melhor contemplar as diversas formas de planejamento voltado ao público da EJA e EJA-EPT.
- Estudar sobre o processo avaliativo, como possibilidade de reflexão sobre o ensino e a aprendizagem.
- Identificar as causas da evasão e da repetência comuns na modalidade EJA e EJA-EPT, proporcionando discussões propositivas acerca da permanência e do êxito destes estudantes.
- Discutir sobre as tecnologias e seus avanços no campo educacional, considerando as possibilidades de metodologias ativas em uma prática pedagógica voltada ao protagonismo discente.
- Despertar para a visão de uma educação integral, considerando o sujeito como pleno de experiências e conhecimentos prévios.
- Conscientizar para a educação de jovens e adultos como sujeitos pertencentes ao mundo do trabalho, contribuindo para uma formação ética, estética e cidadã.

### **4. PÚBLICO-ALVO E FORMA DE ACESSO**

O público-alvo deste curso de aperfeiçoamento são docentes das redes municipal, estadual e federal que desejam ampliar sua formação e obter conhecimento sobre o processo de ensino e de aprendizagem voltado para a Educação de Jovens e Adultos.

Serão ofertadas 300 vagas a serem preenchidas por ordem de inscrição. As inscrições excedentes poderão ser matriculadas, facultativamente, dependendo da disponibilidade de mais vagas.

## **5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO E POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO**

O perfil profissional do egresso do Curso de Aperfeiçoamento em Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos contempla o domínio de fundamentação teórica e da reflexão da prática docente, desenvolvendo olhar crítico, reflexivo e humanista sobre a atuação na EJA e na EJA-EPT.

A partir desta formação, o egresso deve apresentar conhecimentos sobre aspectos históricos e políticos da EJA e EJA-EPT, a pluralidade dos sujeitos da EJA, inclusão e diversidade, tecnologias educacionais, a relação entre os sujeitos, o mundo do trabalho e a escola, e aspectos pedagógicos, como processo de ensino e aprendizagem, planejamento, didática e avaliação, direcionados à EJA e EJA-EPT.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso terá subsídios para atuar na EJA e na EJA-EPT percebendo seus alunos com um ser integral, com conhecimentos prévios ricos e ainda em pleno desenvolvimento. Nesse aspecto, o egresso qualificado se permitirá agir não só como mediador do processo de ensino e aprendizagem, mas do desenvolvimento de reflexões e ações nos seus estudantes, permitindo-os vislumbrar novas concepções acerca de si e transformações da vida.

Os aspectos citados reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

## 6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está composta de forma a proporcionar a formação integral do estudante que, por meio da atualização profissional, busca contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico. Nessa perspectiva, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa a estimular o estudante a refletir sobre o contexto social da EJA e EJA-EPT e sua importância para a qualificação do público-alvo.

A metodologia de ensino irá utilizar diversos procedimentos didático pedagógicos que auxiliem na construção do perfil profissional do docente apto a atuar na modalidade de ensino EJA e EJA-EPT tais como videoaulas, materiais complementares e atividades avaliativas.

Pretende-se, ao longo do curso, favorecer o processo interativo contínuo com o aluno, por meio de fóruns de discussões permanentes, fornecendo esclarecimentos, bibliografias de apoio, registrando possíveis experiências/procedimentos que contribuirão para a qualificação profissional dos participantes.

Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas com as diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O Curso de Aperfeiçoamento em Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos na modalidade Educação a Distância conta com uma estrutura curricular de 7 (sete) componentes curriculares teóricos, trabalhadas sequencialmente, ao longo de 6 meses. Os componentes curriculares serão ofertados, em média, a cada 4 semanas, contendo uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado e/ou estudos de caso.

O suporte em EAD para produção e disponibilização dos componentes curriculares e dos materiais utilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) contará com a parceria entre a coordenação do projeto, a Coordenadoria de Produção

e Tecnologia Educacional (CPTE) e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE).

### **6.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência**

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispendo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso de Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos assegura a acessibilidade a partir da produção de material acessível, para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação, de forma que estas sejam democráticas e ao alcance de todos(as).

## 6.2 Organização Curricular

A organização curricular parte do pressuposto de que fazemos parte de um processo histórico e que nossa atuação pode fazer a diferença no cotidiano, por meio da construção de novos saberes, buscando, assim, subsidiar o entendimento de nossos alunos dos princípios teóricos e práticos para desenvolver a atividade da docência em EJA e EJA-EPT.

Para a implementação desta prática educativa, a proposta segue embasamentos freirianos na dimensão dialógica - teoria e prática, como momentos estratégicos do curso, em que o estudante constrói conhecimentos, habilitando a aluna e o aluno a "ler o mundo", aprender a ler (conhecer) para, em seguida, poder reescrever essa realidade (transformar).

Pensando, especificamente, na expressão "linguagem dialógica" observamos nela, a união dois termos, a saber: *linguagem*, que é a capacidade que todo ser humano possui de se manifestar, seja por intermédio da capacidade de dar informações sobre si e sobre os outros; de expor seus sentimentos, ideias, crenças e valores e *dialógica*, advindo de *dialogismo*, que vem de *diálogo*; que é crer numa educação que nos remete à construção efetiva do compartilhamento de saberes, permeando o processo educativo.

Nesse sentido, a linguagem dialógica precisa levar em consideração nosso interlocutor que, no debate, terá despertada a sua curiosidade epistemológica segundo Paulo Freire (2002), já que ensinar exige respeito aos saberes de nossos estudantes, respeito ao que já trazem antes de chegarem à escola, na discussão dos problemas que assolam a sociedade e que os colocam à mercê do sistema.

Ser dialógico, na concepção freiriana, é ter a possibilidade de, como professor

(...)discutir com os alunos a realidade concreta a que se deva associar a disciplina cujo conteúdo se ensina, a realidade agressiva em que a violência é a constante e a convivência das pessoas é muito maior com a morte do que com a vida? Por que não estabelecer uma necessária "intimidade" entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos? (FREIRE, 2002, p.15)

Dessa forma o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos FIC do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do educando,

num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito”. Os componentes curriculares que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso. Os programas dos componentes curriculares serão disponibilizados em anexo.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC de Aperfeiçoamento em Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho, na modalidade à distância.

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH</b>	<b>PERÍODO</b>
Moodle para estudantes e Moodle para docentes	40	18/12/2020 - 31/01/2021
Processos Históricos e Legais da EJA e da EJA-EPT	40	01/02/2021 - 25/02/2021
Os sujeitos da EJA e da EJA-EPT	40	26/02/2021 - 22/03/2021
Inclusão, diversidade e o contexto do mundo do trabalho	40	23/03/2021 - 16/04/2021
A Didática e o planejamento no contexto da EJA e da EJA-EPT	40	17/04/2021 - 11/05/2021
Metodologias Ativas e as Tecnologias na Educação: reflexões para a Prática Pedagógica	40	06/06/2021 - 30/06/2021
Práticas Pedagógicas na EJA e na EJA-EPT	40	12/05/2021 - 05/06/2021
<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>280</b>	<b>18/12/2020 - 05/06/2021</b>

Os docentes responsáveis pelos componentes curriculares foram selecionados através de edital.

### **6.3 Material didático do curso**

O material didático será desenvolvido pelo professor do componente curricular, a partir dos referenciais bibliográficos indicados, com o apoio da equipe técnica do projeto, da Coordenadoria de Produção e Tecnologia Educacional (CPTE) e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE). Ademais, se necessário, poderá haver adaptações do material didático para que o processo



educacional atinja seus objetivos. Seu conteúdo e sua formatação serão específicos e na linguagem da EaD, relacionando teoria e prática de maneira integrada à plataforma *Moodle*.

Poderão ser utilizados recursos pedagógicos necessários à educação a distância, em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tais como: vídeos, animações, simulações, hipertextos, e conteúdo da *Web*, possibilitando aos educandos o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, facilitando, ainda, a busca da informação e construção do conhecimento.

### **6.3.1. Material didático-pedagógico para pessoa com deficiência**

O material escrito de todos os componentes curriculares é acessível para leitores de tela, assim como alguns vídeos possuem tradução para Libras.

## **6.4 Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem**

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia a que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, o julgamento qualitativo da ação deve estar em função do aprimoramento desta mesma ação.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem ocorrerá de forma diagnóstica, contínua, progressiva e participativa, sendo que os recursos e instrumentos de avaliação terão papel mediador na construção do conhecimento e aquisição de competências pretendidas. Para isso, múltiplos instrumentos poderão auxiliar neste processo.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da

formação integral e da interdisciplinaridade expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter 60 % (sessenta por cento) da nota da avaliação em cada componente curricular do curso. Caso não atinja a nota 6,0 (seis) pontos, poderá realizar uma reavaliação, com intuito de melhorar seu desempenho nos componentes curriculares que ficaram abaixo do mínimo exigido.

## **6.5 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso**

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida aqui não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116)

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por intermédio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de qualquer envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas com base em necessidades e/ou em dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

## 7. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

### 7.1 Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina que leciona	Titulação/Universidade
Ariel Salvador Rojas Fagúndez	Processos históricos e legais da EJA e da EJA-EPT	Licenciatura em História (UFPeI) Especialização em História do Brasil (UFPeI) Mestrado em Ciências Sociais (UFPeI) Doutorado em Educação (UFPeI)
Daiana Lopes Dias	Práticas pedagógicas na EJA e na EJA-EPT	Licenciada em História - Licenciatura Plena (FURG) Especialização em Rio Grande do Sul: Sociedade, Política & Cultura (FURG) Mestrado em Ciência Política (UFPeI)
Gizele Costa da Silva	Inclusão, diversidade e o contexto do mundo do trabalho	Licenciatura em Geografia (UCPeI) Pós-graduação em Geografia do RS (UCPeI) Mestrado em Desenvolvimento Social e econômico (UCPeI)

Iara Cecília da Rosa Ribeiro	A didática e o planejamento no contexto da EJA e da EJA-EPT	Licenciatura em Pedagogia (FAPA) Especialização em Formação para a Educação e Apoio aos Surdos (UFRGS)
		Especialização como Tradutora Intérprete de Língua de Sinais (ULBRA) Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional (ESAB) Especialização em Neuropsicologia – ênfase em neuropsicologia escolar (PUC/RS) Mestrado Profissional em Reabilitação e Inclusão (Centro Universitário Metodista – IPA)
Leandro Neutzling Barbosa	Metodologias ativas e as tecnologias na educação: reflexões para a prática pedagógica	Graduação em Química Licenciatura Plena / Habilitação em Física (UNISC) Especialização em Metodologias em Ensino da Física (FGF) Mestrado em Ensino de Ciências Exatas (UNIVATES)

Roger Sauandaj Elias	Os sujeitos da EJA e da EJA-EPT	Licenciatura em História (UFRGS) Especialização em Ensino Religioso (EST/São Leopoldo) Mestrado em História (UFRGS)
----------------------	---------------------------------	---

## 7.2 Equipe Multidisciplinar:

Nome	Atividade no projeto
Ana Paula da Costa Krumel	Tutoria a distância
Anderlise Vaz Ortiz Borges	Tutoria a distância
Angeluce Ortiz de Tunes Ramos	Tutoria a distância
Camila Mizette Oliz	Tutoria a distância
Cláuberson Correa Carvalho	Revisão linguística
Fabiane Beletti da Silva	Designer Institucional
Francisco Barbosa Teixeira	Tutoria a distância
Keli Siqueira Ruas	Tutoria a distância
Louise Gonçalves da Luz	Diagramação e Edição de Hipermídias
Mônica Strelow Vahl	Tutoria a distância
Nadja Karin Pellejero	Tutoria a distância
Ricardo Lopes Bertoldi	Tutoria a distância

## 7. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Formação Inicial e Continuada, obtendo no mínimo nota 6 (seis) em cada uma das atividades exigidas, será conferido à (ao) estudante, pela Pró-reitoria de Ensino, o certificado de Curso de Aperfeiçoamento em Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos, com carga horária de 280 horas.

Para obtenção da certificação, o estudante deverá integralizar seus estudos no prazo de seis meses.

## 8. CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-reitoria de Ensino e pelas coordenações Geral e Pedagógica do Curso, em conjunto com as coordenações Geral e Pedagógica do Projeto Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional.

## 9. ANEXOS

Programas dos componentes curriculares.

## REFERÊNCIAS

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar: O que é? Por que? Como Fazer?** São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: transtornos globais do desenvolvimento.** Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013:** pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil. Disponível em: <<https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2020.

Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 30 de abril de 2020.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M.. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controverso. **Revista Educação &**

**Sociedade. Revista de Ciência da Educação.** Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MÉSZÁROS, István. **A Educação para além do Capital.** 2ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

UNESCO & MEC - Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação:** sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.